



V FORPED PPGGOC - UFMG

Fórum de Pesquisas Discentes do
Programa de Pós-Graduação em
Gestão e Organização do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE: TRABALHO COMPLETO



Suellen Souza Gonçalves

Mestranda do Programa de Pós-Graduação
em Gestão & Organização do Conhecimento,
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-9330-2440>

 suesouzag@gmail.com



Patrícia Nascimento Silva

Docente do Programa de Pós-Graduação em
Gestão & Organização do Conhecimento,
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

 patricians@ufmg.br

PERCEPÇÕES SOBRE AUDIOLIVROS NO BRASIL: plataformas e funcionalidades

PERCEPTIONS ABOUT AUDIOBOOKS IN BRAZIL: platforms and functionalities

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11166126>

Resumo: o audiolivro é definido como uma informação oral gravada em áudio utilizando a voz de um narrador humano ou gerada de forma artificial. Com a evolução das tecnologias de informação e comunicação, os suportes para os audiolivros também mudaram e uma nova vertente surgiu em relação aos audiolivros: as plataformas. **Objetivo:** investigar as percepções dos leitores/ouvintes frente às funcionalidades disponíveis nas plataformas de audiolivros, a fim de compreender suas experiências, opiniões e sugestões de melhoria. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa exploratória, por meio de uma pesquisa de opinião, sem a identificação dos participantes, que foi enviada a grupos de clubes de leitura *online* entre abril e maio de 2023. **Resultados:** os resultados da pesquisa destacaram a importância da usabilidade, qualidade da narração e variedade de títulos nas plataformas de audiolivros, além de apontar limitações como a escassez de obras gratuitas e a falta de obras em português. **Conclusões:** a pesquisa proporcionou percepções dos usuários em relação às funcionalidades das plataformas de audiolivros no Brasil, contribuindo para a compreensão dos desafios enfrentados. Como trabalhos futuros destaca-se a importância de melhorias nas plataformas para aprimorar a experiência dos usuários.

Palavras-chave: audiolivros; plataformas; funcionalidades; ciência da informação.

Abstract: the audiobook is defined as oral information recorded in audio using the voice of a human or artificially generated narrator. As information and communication technologies evolve, support for audiobooks has also changed, and a new aspect has emerged in relation to audiobooks: platforms. **Objective:** to investigate the perceptions of readers/audiences regarding the functionalities available on audiobook platforms in order to understand their experiences, opinions, and suggestions of goodness. **Methodology:** an exploratory research was carried out through opinion research without identification of participants, which was sent to groups of online reading clubs between April and May 2023. **Results:** the study's results highlight the importance of usability, quality of narration and variety of titles on audiobook platforms, in addition to pointing out limitations such as a shortage of free works and a lack of works in Portuguese. **Conclusions:** the research provided users' perceptions in relation to the functionalities of audiobook platforms in Brazil, contributing to the understanding of the challenges faced. Future work highlights the importance of improvements on platforms to enhance users' experience.

Keywords: audiobooks; platforms; functionalities; information science.



1 INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos, os suportes informacionais foram sendo aperfeiçoados, atendendo às necessidades e demandas de cada época. No contexto dos livros, a evolução permitiu que os registros passassem de tabletes de barro para papiros e pergaminhos, tanto em formato de rolos quanto de códices (formato de livro). A partir do surgimento do papel e da imprensa, novos progressos foram alcançados, culminando no advento de suportes eletrônicos, como: fita cassete, *compact disc* (CD), *tablets*, *smartphones* e outros dispositivos. Essas mudanças procuram tornar os documentos mais práticos e acessíveis aos usuários, facilitando sua recuperação, utilização e disseminação (Lourenço, 2005; Silva; Neves, 2013).

Nessa realidade, os audiolivros foram inseridos no mercado pela praticidade da leitura em áudio (Bal, 2019). As editoras de audiolivros sempre estiveram intimamente ligadas aos avanços tecnológicos, adaptando seus produtos de fitas em rolo e cassetes compactos para discos e formatos digitais mais recentes, disponibilizados no mercado, como as plataformas digitais (Colbjørnsen, 2015, Have; Pedersen, 2020).

Com o advento da *internet* e dos dispositivos móveis, essa evolução tornou-se mais perceptível aos usuários e a “plataformização”, que envolve aspectos sociais, políticos e econômicos dos serviços, evidenciou ainda mais o acesso aos audiolivros nesse novo ambiente.

As plataformas de audiolivros oferecem aos usuários a possibilidade de acessar obras narrativas, acadêmicas e literárias por meio de arquivos de áudio, proporcionando uma experiência imersiva e prática (Reséndiz, 2022). Com isso, a expansão do audiolivro digital representa um fenômeno de grande relevância na era audível, caracterizada pela proliferação de conteúdos sonoros digitais, por meio de diversas mídias, plataformas e dispositivos tecnológicos.

A fim de investigar a temática, a seguinte questão norteou este estudo: como as plataformas de audiolivros são utilizadas pelos leitores/ouvintes brasileiros? O objetivo da pesquisa foi investigar as percepções dos leitores/ouvintes frente às funcionalidades disponíveis nas plataformas de audiolivros para compreender suas



experiências, opiniões e sugestões de melhoria. Com esse propósito, foi realizada uma pesquisa exploratória, por meio de uma pesquisa de opinião, sem a identificação dos participantes, direcionada a clubes de leitura *online*.

O estudo justifica-se pela necessidade de compreender as percepções dos leitores/ouvintes de audiolivros em plataformas digitais no contexto brasileiro, visando identificar suas experiências e opiniões para investigar possíveis melhorias nessas plataformas. Destaca-se que este trabalho contempla um dos resultados de uma pesquisa de mestrado sobre Plataformas de Audiolivros no contexto da Ciência da Informação.

2 AUDIOLIVROS EM PLATAFORMAS

Audiolivro é um livro em áudio, para se ouvir. Consiste em uma gravação sonora de um livro, permitindo que a obra seja ouvida ao invés de lida. Além disso, ele pode conter elementos adicionais como efeitos sonoros, música ou sons ambientes e a narração pode ser realizada pelo autor do livro, atores profissionais, amadores ou até mesmo vozes sintéticas (Furini, 2005; Have; Pedersen, 2020).

A crescente popularidade das plataformas de audiolivros tem transformado como as pessoas consomem literatura, proporcionando uma experiência auditiva imersiva e acessível. Dessa forma, os audiolivros têm sido explorados em outros estudos, onde foram investigados não apenas os aspectos tecnológicos e de mercado, mas o formato enquanto promoção da literatura. Além disso, há uma inovação nos audiolivros digitais, disponibilizados em aplicativos móveis e tecnologia *streaming*, que oferecem vários serviços de assinatura de livros digitais no mercado. Alguns desses serviços oferecem audiolivros e *e-books*, enquanto outros fornecem apenas audiolivros (Wallin; Nolin, 2019).

Atualmente, no mercado editorial, os audiolivros estão disponíveis através de plataformas que oferecem *streaming* para filmes e músicas, o que é equivalente aos serviços oferecidos pelas empresas Netflix e Spotify. Esta última plataforma, inclusive, permite a recuperação de audiolivros, músicas e *podcasts*, objetos de maior relevância nesta plataforma. Os serviços de assinatura da maioria das plataformas de audiolivros atuais seguem um modelo onde os usuários se inscrevem e pagam um valor mensal para acessar todo o conteúdo Cordón-García (2018).



Diante da evolução dos dispositivos móveis e o desenvolvimento de um novo modelo de negócio, envolvendo produtos e serviços para estes equipamentos, os audiolivros foram amplamente disponibilizados por meio de aplicativos móveis disponíveis em serviços de assinatura. Esses aplicativos funcionam como bibliotecas e como players para ouvir (Have; Pedersen, 2020).

Para Wallin e Nolin (2019), a maioria dos serviços de assinatura de audiolivros ativos no mercado operam sob o modelo *premium*, que permite acesso a todo o catálogo, o *download* dos audiolivros, para ler *offline*, e não sendo interrompidos por anúncios. Contudo, ressalta-se que existem diferenças entre as diversas plataformas.

Um dos principais objetivos de uma plataforma de audiolivro é a interação entre os usuários, facilitando a troca de serviços e conteúdos, contribuindo com a democratização do acesso à informação (Parker; Van Alstyne; Choudary, 2016). Assim, considerando a relevância da temática e seu impacto na Ciência da Informação, este estudo investiga as funcionalidades das plataformas de audiolivros no Brasil e a percepção dos seus usuários.

3 METODOLOGIA

Este estudo está caracterizado como uma pesquisa exploratória e utilizou o questionário como técnica de coleta direta. Conforme Gil (2022), as pesquisas que se denominam exploratórias têm como propósito imprimir maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais claro ou formular hipóteses. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário *online*, enviado em grupos de clubes de leitura *online*, caracterizado como uma pesquisa de opinião pública, sem identificação dos participantes.

Segundo Moreira (2004) o questionário é utilizado em pesquisas científicas, sendo uma técnica de coleta de dados que permite ao pesquisador obter informações de inúmeras pessoas de forma padronizada e sistemática. Além disso, o questionário é um instrumento utilizado em diversas áreas do conhecimento para mensurar dados sobre uma temática.

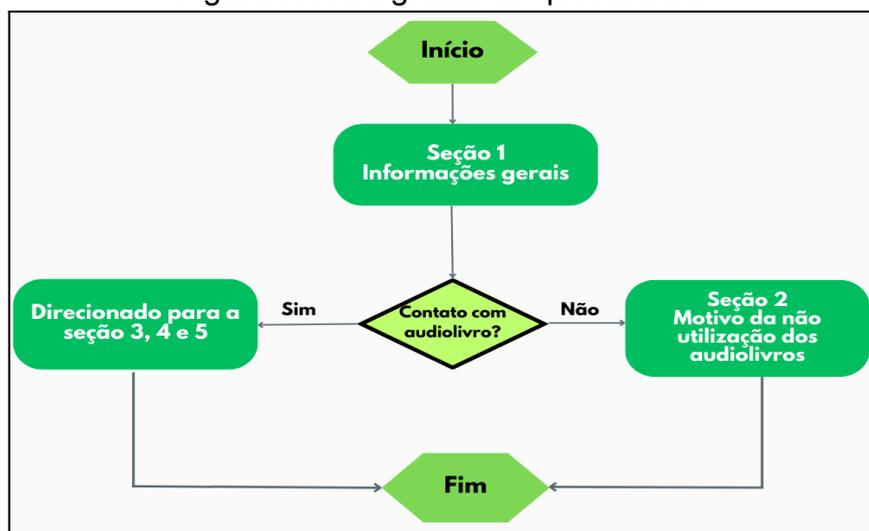
O questionário elaborado para esta pesquisa está fundamentado em estudos sobre o tema audiolivros e integra uma pesquisa maior. Por meio de uma revisão



sistemática de literatura, realizada pelas autoras em 2023, foi possível recuperar estudos sobre audiolivros na literatura, identificar o contexto dos audiolivros na perspectiva brasileira e os audiolivros no cenário editorial.

O formulário implementado a partir do questionário foi dividido em cinco seções, contendo questões centrais, categorizadas em: informações demográficas, informações sobre acesso e utilização de audiolivros, plataformas de audiolivros e plataforma utilizada. Com base nas respostas fornecidas na primeira seção, o participante era direcionado para um fluxo apropriado, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do questionário



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

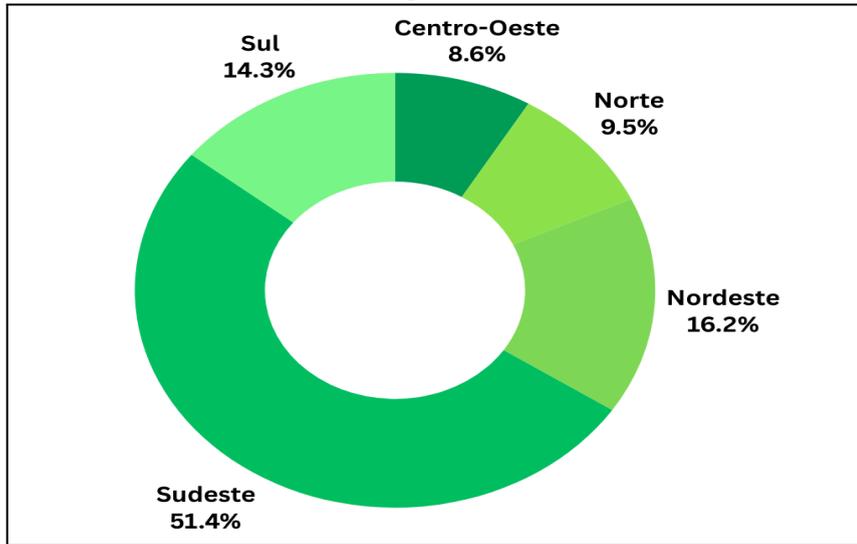
Este estudo destacou os resultados da seção 4: “Informações sobre as plataformas de audiolivros”. O formulário foi disponibilizado entre abril e maio de 2023, no Google Forms, enviado para clubes de leitura online e os resultados foram analisados no segundo semestre de 2023.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 105 respondentes, de todas as regiões do Brasil, com destaque para a região Sudeste com 51,6% dos participantes, conforme apresentado no Gráfico 1.



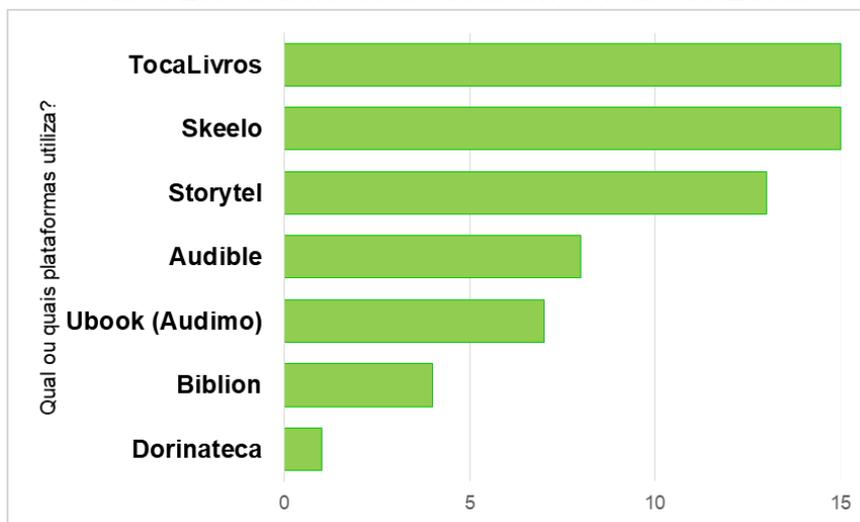
Gráfico 1: Em qual Região do Brasil você reside?



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

As plataformas mais utilizadas pelos respondentes foram: TocaLivros, Skeelo e Storytel, conforme destacado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Plataformas de audiolivros mais utilizadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os participantes foram questionados sobre as **funcionalidades das plataformas que mais utilizavam**, podendo selecionar mais de uma opção. A funcionalidade mais citada pelos participantes foi "Escutar offline", com 38 menções. Em seguida, a funcionalidade "Velocidade do audiolivro (aumentar/diminuir)" foi indicada por 29 participantes. A opção de "Salvar favoritos" foi escolhida por 16



participantes, enquanto a funcionalidade de "Navegar pelo sumário (capítulo)" foi mencionada por 10 participantes. A possibilidade de "Criar lista de desejos" foi selecionada por 9 participantes. A funcionalidade de "Meta de leitura" recebeu 11 indicações, e os "Marcadores" foram escolhidos por 6 participantes. O recurso "Sleeptimer" foi indicado por 1 participante. A opção de "Avaliar o audiolivro" foi mencionada por 13 participantes, e a funcionalidade de "Estatística de uso" por 4 participantes. No Gráfico 3, foi apresentada a frequência de indicação das funcionalidades pelos participantes.

Gráfico 3: Frequência de indicação das funcionalidades pelos participantes



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme Magadán-Díaz e Rivas-García (2020), oferecer uma interface de acesso adequada e uma organização correta da coleção de audiolivros na plataforma favorece a usabilidade, a visibilidade, a qualidade e a divulgação do acervo dos audiolivros, principalmente se as funcionalidades das plataformas “conversam” de forma acessível com o usuário, facilitando sua interação com a plataforma.

Quando questionados sobre a **possibilidade de marcar pontos importantes dos audiolivros**, os recursos de busca e de localização dentro do audiolivro eram esperados como resposta, uma vez que proporcionam aos usuários uma orientação quando precisam retomar um conteúdo e também facilitam a localização do



conteúdo ou seção que está sendo escutado. A partir das respostas dos participantes, foi possível identificar algumas estratégias utilizadas.

Uma das estratégias mais recorrentes foi a marcação do ponto de parada, como evidenciado por um dos participantes que afirmou: "Fica marcado aonde eu parei. Quando retorno, retorna para onde parei". Essa prática demonstra a importância da continuidade da leitura e da facilidade de retomar o ponto exato onde a audição foi interrompida.

Outro aspecto relevante foi a utilização de recursos oferecidos pelos aplicativos de audiolivros, como a indicação do capítulo em que o leitor se encontra. Um participante mencionou que: "O Storytel continua de onde ele parou. E mostra de forma escrita o capítulo que se encontra". Essa funcionalidade facilita a navegação e a localização dentro da obra auditiva, proporcionando uma experiência mais fluida e organizada.

Alguns participantes também destacaram a importância de estabelecer pontos de referência, como capítulos e parágrafos, para se orientarem durante a audição. Um participante relatou: "Estipulo pelas horas do livro uma quantidade de minutos pelos capítulos e paro no final do capítulo". Um dos participantes afirmou que, para marcar um ponto importante, é necessário "decorar o momento em que a referência desejada aconteceu", demonstrando, possivelmente, uma funcionalidade para essa finalidade, mas indicando uma certa dificuldade para indicar ou marcar determinada ocorrência.

Ainda com relação à localização dentro da obra, outro participante mencionou que "o audiolivro é dividido em capítulos visualmente fáceis de acessar na tela de início do audiolivro, além de oferecer um sumário e ser automático em relação ao momento de leitura: onde ele parou no audiolivro na última vez que o escutou". Essa abordagem demonstra a atenção à estrutura da obra auditiva e a busca por uma leitura mais sistemática e controlada.

Por fim, a relação entre o audiolivro e o livro físico também foi mencionada por alguns participantes, indicando que a combinação desses formatos pode ser benéfica para acompanhar a leitura. Um participante afirmou: "Costumo acompanhar o audiolivro, na maioria das vezes, com o livro físico". Essa prática sugere uma



abordagem complementar entre os formatos, permitindo uma experiência de leitura mais rica e aprofundada.

Essa variedade de estratégias reflete a necessidade dos usuários de terem controle e facilidade na navegação dentro do audiolivro. É importante destacar que as opções de pesquisa disponíveis em um site ou plataforma podem ajudar, ou impedir a descoberta e o destaque dos títulos. Uma interface amigável que organize as obras de forma lógica e simplifique o processo de localização pode ser uma ferramenta útil para selecionar, acessar, usar, buscar e recuperar o conteúdo, aumentando o uso dos serviços das plataformas (García-Rodríguez, 2013).

A pesquisa investigou também os **aspectos que os participantes mais gostavam nas plataformas**. Dentre os principais motivos de satisfação dos usuários, destaca-se a praticidade oferecida pela possibilidade de ouvir um livro durante a realização de outras tarefas. Um dos participantes destacou: "A praticidade de ouvir um livro durante uma tarefa, além da plataforma, disponibilizar gratuitamente audiolivros periodicamente para os seus usuários". Essa conveniência de poder consumir conteúdo literário de forma simultânea a outras atividades do cotidiano foi ressaltada por outros respondentes.

Além disso, a variedade de obras disponíveis na plataforma foi outro ponto mencionado pelos usuários. Um participante mencionou: "Diversos temas e livros em outros idiomas". A diversidade de títulos e a possibilidade de acesso a obras em diferentes idiomas foram aspectos que contribuíram para a satisfação dos usuários, ampliando suas opções de leitura e conhecimento.

Outro aspecto relevante identificado nas respostas dos participantes foi a **facilidade de acesso e uso da plataforma**, seguido da disponibilidade das obras sem custos, ou seja, com acesso gratuito, a facilidade de pesquisa e a praticidade de poder salvar favoritos e baixar conteúdos para audição *offline*. Um dos respondentes afirmou: "A facilidade de acessar", ressaltando a importância da usabilidade e da acessibilidade da plataforma para uma experiência satisfatória.

Além disso, a possibilidade de personalização da experiência de leitura, como a opção de acelerar a velocidade de narração, foi valorizada pelos usuários. Um participante mencionou: "Poder acelerar e ter acesso a narrações ou leituras humanas". Essa capacidade de adaptar a leitura ao ritmo e preferências individuais



dos usuários demonstra a preocupação da plataforma em atender às necessidades de seu público. A Figura 2 apresenta uma nuvem de palavras com os principais pontos destacados pelos respondentes.

Figura 2: Nuvem de palavras com funcionalidades e percepções destacadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ao perguntar sobre **o que menos gostavam nas plataformas**, a análise das respostas revelou uma diversidade de percepções e sugestões de melhorias, refletidas pelos usuários.

Uma das principais críticas recorrentes foi a variedade de títulos disponíveis na plataforma. Vários participantes expressaram insatisfação com a escassez de obras, como destacado por um respondente: "Poucas opções". Além disso, a falta de lançamentos e um catálogo reduzido em português foram apontados como pontos negativos, indicando a necessidade de ampliação do acervo para atender às demandas dos usuários.

Outro aspecto abordado nas respostas foi a qualidade da narração dos audiolivros. Alguns participantes mencionaram dificuldades relacionadas à entonação e à voz dos narradores, como exemplificado por uma citação que apontou: "Nem sempre a entonação é boa, o que dificulta o entendimento". Essa questão ressalta a importância da qualidade da narração na experiência do usuário e sugere a necessidade de aprimoramentos nesse aspecto.

Além disso, a falta de funcionalidades específicas, como a opção de marcar trechos ou acelerar a reprodução, foi destacada por alguns participantes. Uma



resposta ilustrativa mencionou: "Não ter opção de marcar um trecho como no livro físico", evidenciando a importância de recursos que possam melhorar a interação e personalização da experiência de leitura.

Por fim, questões relacionadas ao custo e à disponibilidade de obras gratuitas também foram abordadas nas respostas dos participantes como um ponto negativo. O acesso gratuito e a diversidade de obras foram destacados anteriormente como aspectos que os participantes mais gostavam nas plataformas, contudo alguns respondentes apontaram a escassez de livros gratuitos como limitações das plataformas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa investigou as percepções dos leitores/ouvintes frente às funcionalidades disponíveis nas plataformas de audiolivros, a fim de compreender suas experiências, opiniões e sugestões de melhoria. Para tanto, foi elaborado um questionário que foi encaminhado a grupos de clubes de leitura *online*. A construção do formulário considerou aspectos do perfil dos usuários, plataformas e hábitos de utilização.

Ao analisar as respostas dos participantes, foi possível identificar aspectos cruciais relacionados à usabilidade, qualidade da narração e funcionalidades oferecidas pelas plataformas. Os usuários destacaram a importância de uma interface acessível, a organização adequada da coleção de audiolivros, a existência de recursos de busca e localização, bem como a qualidade da narração como elementos essenciais para uma experiência satisfatória.

No entanto, algumas limitações foram apontadas pelos participantes, como a falta de um catálogo mais amplo em português, dificuldades relacionadas à entonação dos narradores e a escassez de obras gratuitas nas plataformas. Diante disso, pode-se concluir que a pesquisa atingiu seu objetivo ao proporcionar algumas percepções dos usuários em relação às plataformas de audiolivros no Brasil. As informações coletadas contribuem para uma compreensão dos desafios enfrentados na utilização das plataformas de audiolivros e nos recursos utilizados. Como trabalhos futuros, sugere-se desenvolver funcionalidades específicas nas



plataformas, abordando questões relacionadas à usabilidade e acessibilidade nas plataformas, para solucionar os desafios identificados, bem como realizar comparações entre a experiência de leitura em diferentes suportes e ambientes.

REFERÊNCIAS

BAL, V. Y. **“Sound books” in the modern publishing industry**. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330250281_Sound_books_in_the_modern_publishing_industry. Acesso em: 19 abril 2024.

COLBJØRNSEN, T. **The accidental avant-garde: audiobook technologies and publishing strategies from cassette tapes to online streaming services**. 2015. https://doi.org/10.1386/nl.13.1.83_1. Disponível em: https://intellectdiscover.com/content/journals/10.1386/nl.13.1.83_1. Acesso em: 19 abril 2024.

CORDÓN-GARCIA, J. A. Libros electrónicos y lectura digital: los escenarios del cambio. **Palabra clave**, Ensenada, v. 7, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3505/350554796001/350554796001.pdf>. Acesso em: 19 abril 2024.

FURINI, M. Digital audiobook: From passive to active pursuit. **Springer link**, New York City, v. 40, p. 23-39, 5 dez. 2007. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11042-007-0183-y>. Acesso em: 19 abril 2024.

GARCÍA-RODRÍGUEZ, A. El papel de las plataformas de distribución y venta en la promoción del libro electrónico infantil y juvenil. **Anales de documentación**, Murcia, v. 16, n. 1, 2013. Disponível em: <https://revistas.um.es/analesdoc/article/view/analesdoc.16.1.166601>. Acesso em: 19 abril 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HAVE, I.; PEDERSEN, B.-S. The audiobook circuit in digital publishing: Voicing the silent revolution. **New media & society**, United Kingdom, v. 22, n. 3, p. 409-428, ago. 2019. <https://doi.org/10.1177/1461444819863407>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1461444819863407>. Acesso em: 19 abril 2024.

LOURENÇO, C. de A. **Modelagem de dados como ferramenta de análise de padrões de metadados em bibliotecas digitais**: o padrão de metadados brasileiro para teses e dissertações segundo o modelo entidade relacionamento. 2005. 161 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação,



Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/EARM-6ZGNZC>. Acesso em: 19 abril 2024.

MAGADÁN-DÍAZ, M.; RIVAS-GARCÍA, J. I. El audiolibro en España: a ¿industria o modelo de negocio? **Profesional de la información**, Espanha, v. 29, n. 6., 2020. <https://doi.org/10.3145/epi.2020.nov.25>. Disponível em: <https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/80422>. Acesso em: 19 abril 2024.

MOREIRA, J. M. **Questionários**: teoria e prática. Coimbra: Almedina, 2004.

PARKER, G. G.; VAN ALSTYNE, M. W.; CHOUDARY, S. P. **Plataforma**: A revolução da estratégia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

RESÉNDIZ, P. O. R. El audiolibro digital y las alternativas de la narración sonora. **Austral Comunicación**, Buenos Aires, v. 11, n. 2, p. 1-25, 2022. <https://doi.org/10.26422/aucom.2022.1102.rod>. Disponível em: <https://ojs.austral.edu.ar/index.php/australcomunicacion/article/view/814>. Acesso em: 19 abril 2024.

SILVA, M. B. da; NEVES, D. A. de B. A aplicação da teoria facetada em banco de dados, através da modelagem conceitual. In: ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de, et al (org.). **Representação da informação**: um universo multifacetado. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/45>. Acesso em: 19 abril 2024.

WALLIN, E. T.; NOLIN, J. Time to read: Exploring the timespaces of subscription-based audiobooks. **New Media & Society**, United Kingdom, v. 22, n. 6, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334542591_Time_to_read_Exploring_the_timespaces_of_subscription-based_audiobooks. Acesso em: 19 abril 2024.